

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,38%	set/25	-0,07%	ago/25	5,10%	3,48%
	Brasil	0,48%	set/25	-0,11%	ago/25	5,17%	3,64%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,01%	out/25	0,40%	set/25	4,72%	3,69%
	Brasil	0,18%	out/25	0,48%	set/25	4,94%	3,94%
PMC	Grande Fortaleza	1,50%	ago/25	0,30%	jul/25	3,90%	2,90%
	Brasil	0,20%	ago/25	-0,20%	jul/25	2,20%	1,60%
PMS	Grande Fortaleza	2,00%	ago/25	-0,70%	jul/25	2,50%	3,40%
	Brasil	0,10%	ago/25	0,20%	jul/25	3,10%	2,60%

#### Participação no Valor Adicionado do PIB Ceará

Agropecuária	5,82%	2022	6,23%	2021		
Indústria	18,98%	2022	20,49%	2021		
Serviços	75,20%	2022	73,28%	2021		
<b>Variação do PIB - CE (T/T-4)</b>	<b>6,20%</b>	<b>Q4/24</b>	<b>7,42%</b>	<b>Q3/24</b>	<b>6,41%</b>	<b>6,44%</b>
Agropecuária	24,80%	Q4/24	22,05%	Q3/24	25,16%	25,16%
Indústria	9,86%	Q4/24	12,25%	Q3/24	10,65%	10,65%
Serviços	3,84%	Q4/24	4,58%	Q3/24	4,28%	4,28%
<b>Variação do PIB - Brasil (T/T-4)</b>	<b>4,0%</b>	<b>Q4/24</b>	<b>4,0%</b>	<b>Q3/24</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,3%</b>
Agropecuária	-3,2%	Q4/24	-0,8%	Q3/24	-2,9%	-3,5%
Indústria	3,3%	Q4/24	3,6%	Q3/24	3,4%	3,5%
Serviços	3,7%	Q4/24	4,1%	Q3/24	3,4%	3,8%
Balança Comercial (US\$) - CE	-77,1 mi	set/25	-57,6 mi	ago/25	-	-454,2mi
Balança Comercial (US\$) - BR	3,0 bi	set/25	6,1bi	ago/25		45,5 bi
SELIC	15%	set/25	15%	ago/25	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
População censitária	8.794.957	2022	8.452.381	2010	-
CAGED	10.561	set/25	6.933	ago/25	1.459.899
Comércio	1.458	set/25	893	ago/25	295.534
Serviços	3.727	set/25	2.182	ago/25	750.026
Desemprego (T/T-1)	6,56%	Q2/25	7,8%	Q1/25	-
Informalidade	51%	Q2/25	52,5%	Q1/25	-

#### Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

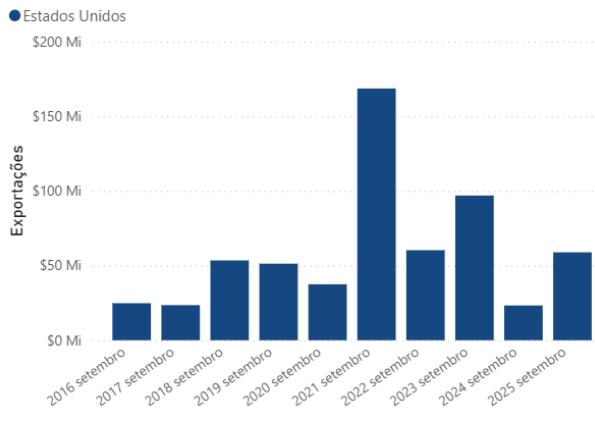
INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal do Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

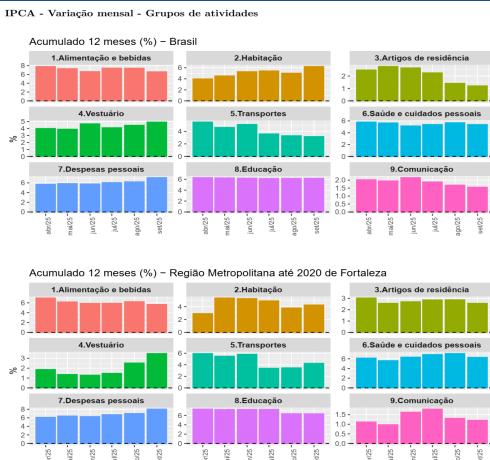
CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

### EXPORTAÇÕES CEARENSES PARA OS EUA: SALDO COMERCIAL CONTINUA BAIXO, MAS POSITIVO



As exportações cearenses para os Estados Unidos se mantém em retração quando comparadas ao segundo trimestre de 2025, parte em decorrência do aumento das tarifas impostas pelo atual governo norte americano. Contudo, quando se observa a relação intra-anual, o total exportado em setembro/25 supera o observado em 2024 e se mantém muito próximo de anos anteriores. No quesito saldo comercial, diferença entre exportações e importações, observou-se um total de US\$ 16,7 mi, em setembro/25 contra um déficit de US\$ -30 mi, no ano passado. No ano corrente, o resultado do último mês é bem inferior ao observado no mês de julho, por exemplo, que alcançou US\$ 112 milhões.

### PRESSÃO INFLACIONÁRIA IMPACTA ITENS ESSENCIAIS DO CONSUMO FAMILIAR

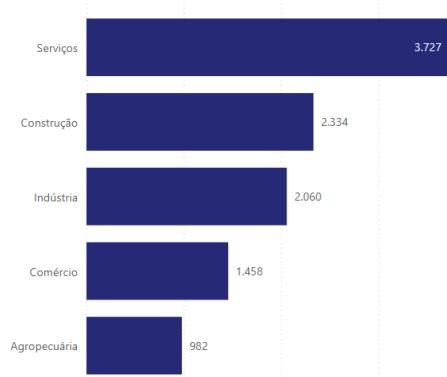


Na Região Metropolitana de Fortaleza, observa-se que os maiores aumentos do IPCA acumulado em 12 meses ocorreram nos grupos Alimentação e bebidas, Habitação e Saúde e cuidados pessoais, todos acima de 4%. O comportamento desses grupos indica pressão inflacionária em itens essenciais do consumo das famílias, especialmente alimentação, que segue como o principal vetor de alta, puxada pelo encarecimento da alimentação fora do domicílio. A elevação em Habitação reflete o impacto de custos como energia elétrica e aluguel, enquanto Saúde e cuidados pessoais revela a continuidade do encarecimento de serviços médicos e cuidados pessoais. Já os grupos Educação e Despesas pessoais também mantêm variações moderadas, mas estáveis, sugerindo uma dinâmica de preços menos volátil.

### GERAÇÃO DE EMPREGO FORMAL COM PREDOMÍNIO DE SERVIÇOS E CONSTRUÇÃO

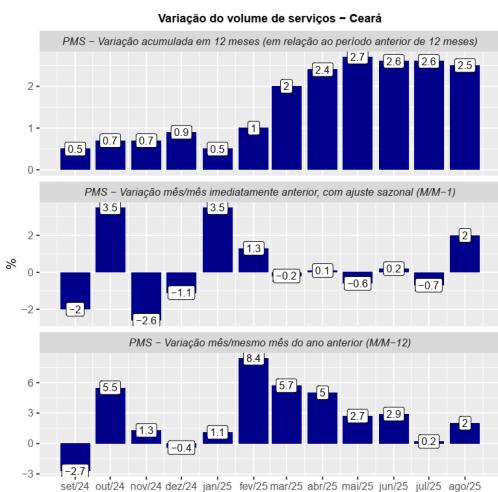
Admissões	Desligamentos	Saldo
62.868	52.307	10.561

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



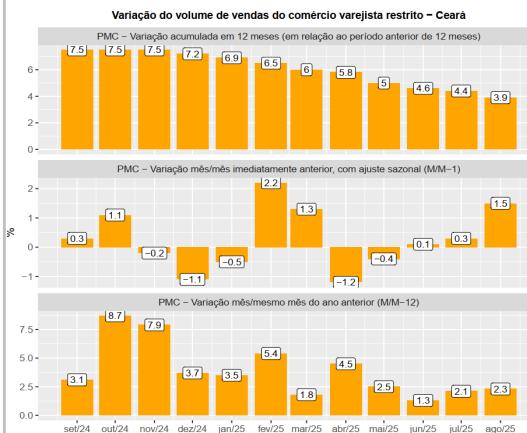
Os dados de admissões e desligamentos apontam para um saldo positivo de 10.561 postos de trabalho. Entre os grandes grupamentos de atividade econômica, destaca-se o setor de Serviços, responsável por 3.727 novas vagas, seguido pela Construção (2.334), evidenciando o dinamismo dessas áreas na geração de empregos formais. A Indústria também apresentou desempenho relevante, com 2.060 postos, enquanto Comércio (1.458) e Agropecuária (982) tiveram saldos menores, mas ainda positivos. No acumulado do ano, o estado já acumula 51.118 (-7,2% inferior ao observado no período do ano anterior) novos empregos, com Serviços (42,56%) e Construção (25%) como sendo os principais geradores de postos de trabalho.

### SETOR DE SERVIÇOS MANTÉM CRESCIMENTO CONSISTENTE, APESAR DAS OSCILAÇÕES MENSAIS



A Pesquisa Mensal do Comércio mostrou que o volume de serviços no Ceará mantém trajetória positiva, com o acumulado em 12 meses avançando de 0,5% em setembro de 2024 para 2,5% em agosto de 2025, refletindo recuperação gradual do setor. Embora o resultado mensal ajustado sazonalmente mostre oscilações pontuais — com retrações em alguns meses, como fevereiro (-1,1%) e junho (-0,8%) — o desempenho em relação ao mesmo mês do ano anterior permanece majoritariamente positivo, destacando picos de crescimento em janeiro (8,4%) e abril (5,7%). Esse comportamento indica um reaquecimento consistente dos serviços, especialmente nas atividades ligadas ao turismo, que acumula crescimento de 8,7%, em 12 meses, transportes e serviços prestados às famílias, que têm sustentado o dinamismo econômico estadual.

### VAREJO CEARENSE DESACELERA, MAS MANTÉM CRESCIMENTO INTERANUAL



O comércio varejista apresentou desaceleração gradual ao longo de 2025, com o acumulado em 12 meses recuando de 7,5% em setembro de 2024 para 3,9% em agosto de 2025. Apesar da perda de ritmo, o setor ainda mantém crescimento positivo, sustentado por segmentos de saúde e artigos de uso pessoal e doméstico. A variação mensal ajustada sazonalmente mostra oscilações pontuais — com destaque para altas em fevereiro (2,2%) e agosto (1,5%), indicando períodos de recuperação —, enquanto as comparações interanuais revelam desempenho mais expressivo no fim de 2024, especialmente em outubro (8,7%) e novembro (7,9%), impulsionadas pelas vendas de fim de ano. A expectativa é que os resultados do final do ano revertam a tendência da série de 12 meses.

### HABITAÇÃO E ALIMENTAÇÃO SEGUEM COMO PRINCIPAIS VETORES DE ALTA DO IPCA-15



O IPCA-15 do Ceará mostra variações expressivas entre os grupos de produtos e serviços ao longo dos meses, com destaque para o forte impacto de Habitação e Alimentação e bebidas, especialmente entre novembro de 2024 e janeiro de 2025, quando essas categorias impulsionaram a alta geral dos preços. O grupo de Habitação, em particular, teve picos significativos, refletindo aumentos nos custos de energia elétrica e aluguel. Em contrapartida, nos meses mais recentes, observa-se contribuição negativa de Transportes e Vestuário, o que ajudou a conter a inflação. Apesar de oscilações, o comportamento geral indica que a inflação no estado tem sido fortemente influenciada por itens essenciais ao consumo das famílias, sugerindo sensibilidade do índice a choques de oferta e custos de serviços básicos.

#### Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE  
IPECE

Receita Federal  
Ministério do Trabalho e Emprego

Banco Central do Brasil

Comexstat

PNAD

Yahoo Finance